

**ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA  
DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AGUADA  
DE CIMA, REALIZADA AOS VINTE E  
SETE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS**

CA

Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, pelas dezanove horas e trinta minutos, realizou-se a primeira Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Aguada de Cima, na sua sede, sita no edifício sede da Junta de Freguesia, na Praça de Santa Eulália, n.º 65, em Aguada de Cima, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um – Apreciação da situação financeira da Freguesia -----

Ponto dois – Apreciação da atividade desenvolvida pela autarquia no período de 29-12-2022 a 27-04-2023 -----

Ponto três – Discussão e votação da Conta da Gerência do ano 2022 -----

Ponto quatro – Discussão e votação da 1ª Alteração Orçamental Modificativa do ano 2023 – introdução do saldo. -----

Ponto cinco – Discussão e votação do Regulamento de atribuição de subsídios às Associações. -----

Ponto seis – Discussão e votação da Proposta da Delegação de Competências com a Câmara Municipal de Águeda. -----

Ponto sete – Discussão e votação da Proposta para a celebração de Acordos de Execução com a Câmara Municipal de Águeda -----

Ponto oito – Discussão e votação da Proposta sobre o Quiosque. -----

Ponto nove – Discussão e votação da alteração de datas da feira das Almas. -----

Ponto dez – Outros assuntos de interesse. -----

A sessão foi presidida pelo senhor Presidente da Assembleia, Jacinto da Graça Abrantes, tendo sido secretariada pela primeira Secretária, Andrea Filipa Veloso Rodrigues e pela segunda Secretária, Liliana Henriques Coelho. -----

Participaram nesta sessão os seguintes membros da Assembleia de Freguesia: -Jacinto da Graça Abrantes; - Andrea Filipa Veloso Rodrigues; - Liliana Henriques Coelho; - Carlos Manuel dos Santos Tavares; - Daniela Canas Santiago; - Mário Luís Pinheiro de Azevedo; - António Manuel Lopes Simões; Williams Marques Quintinha em substituição de Marisa da Conceição Coelho Abrantes; e Fausta Isabel Pires Espinhal.

A identidade e legitimidade do senhor Williams Quintinha foi conferida pela Mesa de Assembleia, mediante apresentação de documento de identificação. -----

Do Executivo estiveram presentes: - Albano Marques Abrantes; - Albano Manuel Almeida Fernandes e Irene José de Almeida Henriques. -----

O Presidente da Assembleia, Jacinto Abrantes deu início à sessão, solicitando à secretária Liliana Coelho a leitura da ata da sessão anterior, que depois de lida foi aprovada por unanimidade. -----

Jacinto Abrantes deu início ao período antes da ordem do dia, solicitando aos membros da assembleia que informassem com alguma antecedência, por escrito ou via email, sobre a sua substituição, quando não pudessem estar presentes. Posto isto, continuou a assembleia dando a palavra ao público, no entanto, o público optou por tomar da

## ACTAS

JA

palavra no período a seguir à ordem de trabalhos. Assim como os membros da assembleia, que tomaram a mesma opção. -----

Deste modo, o senhor Presidente da Assembleia deu início ao ponto um da ordem de trabalhos: -Apreciação da situação financeira da freguesia. -----

Passou a palavra ao Presidente do Executivo, que a delegou na Tesoureira, Irene Henriques. -----

Irene Henriques, comunicou os saldos existentes ao final do dia vinte e seis de abril de dois mil e vinte e três: - Cofre: mil setecentos e dezoito euros e cinquenta e seis cêntimos; na conta bancária na Caixa de Crédito Agrícola: vinte e cinco mil, trezentos e oitenta e nove euros e dezanove cêntimos e na conta bancária na Caixa Geral de Depósitos: setenta e dois mil e oitenta e quatro euros e setenta e quatro cêntimos. Estes valores perfazem um total de noventa e nove mil, cento e noventa e dois euros e quarenta e nove cêntimos. -----

O Presidente, Jacinto Abrantes, passou ao ponto dois: -Apreciação da atividade desenvolvida pela autarquia no período 29-12-2022 a 27-04-2023. -----

Albano Abrantes, Presidente do Executivo apresentou a atividade desenvolvida onde consta o seguinte: - Poda de árvores no jardim das Almas da Areosa; - Reparação de valeta na ladeira da Forcada com aplicação de cimento; - Abrir entrada no muro junto ao polivalente; - Reparar calçada dos coretos das Almas da Areosa com aplicação de tijoleira; - Reparação da entrada no recinto, junto à estrada, com aplicação de lancil, nas Almas da Areosa; - Lavagem dos muros no recinto; - Reparar estrada na Fonte da Ladeira; - Reparar estrada das Insuas e valetas; - Reparar valeta junto ao Meu Super; - Reparar fuga de água no Monte Verde; - Reparar fuga de água junto aos estaleiros; - Reparação das portas do Parque Desportivo; - Cimentar os rasgos no Parque Desportivo; - Aplicar espelho na Rua das Almas; - Reparar calçada junto à Igreja; - Reparação da vedação do Parque Infantil; - Reparação da estrada das Boiças com o apoio da Câmara Municipal; - Corte das ervas junto à nascente dos Rameirais; - Corte de relva em parques e jardins; -Limpeza por toda a freguesia; - Continuação da estrada da Canada. -----

Não sendo solicitados esclarecimentos sobre os trabalhos realizados, o Presidente da Assembleia deu continuidade à sessão, passando ao ponto três: - Discussão e votação da Conta de Gerência do ano 2022. -----

Jacinto Abrantes, deu a palavra ao senhor Presidente do Executivo, que a delegou no secretário, senhor Albano Fernandes, que fez uma breve explicação sobre a Conta da Gerência, dizendo que a execução orçamental, se encontra aquém da habitual na nossa freguesia. E explicou que esta quebra se deveu em parte à obra da requalificação dos moinhos no Sabugueiro, que estavam enquadrados no Orçamento Participativo. Contudo, o primeiro projeto não foi aprovado, tendo que ser alterado e novamente submetido à aprovação. Depois, outra das obras previstas e não executadas foi a requalificação do espaço situado este o edifício sede da Junta e a atual Unidade de Saúde, onde se contemplava também a remodelação das casas de banho já existentes. Estas situações refletem valores no orçamento sem que tenham sido executadas. Quanto às receitas, destacou o Imi, taxas da secretaria, alugueres dos diversos espaços e as transferências por parte da administração local, Câmara Municipal de Águeda, referente aos acordos de execução e venda de sepulturas no cemitério. Quanto às despesas, referenciou as despesas com o pessoal, em que este ano o valor é inferior ao ano transato, pois um dos funcionários reformou-se. Deste modo, a sua substituição não fica nesta rubrica, mas reflete-se noutra denominada de “serviços especializados”.



GA

Proseguiu, referenciando as contas de “bens e serviços”, onde destacou as despesas correntes de reparações, combustíveis, luz, água e comunicações, entre outras. ----- Após esta explicação, mostrou-se ainda disponível para qualquer esclarecimento adicional. -----

Como nenhum membro da assembleia solicitou esclarecimento, procedeu-se à votação, sendo o ponto três aprovado por unanimidade. -----

Dando continuidade, o Presidente da Assembleia, passou ao ponto quatro: - Discussão e votação da Primeira Alteração Orçamental Modificativa do ano 2023 – introdução do saldo. -----

O senhor Jacinto Abrantes, passou a palavra ao Presidente do Executivo, que a delegou em Irene Henriques. -----

Irene Henriques, explicou as várias rubricas e a necessidade da introdução do saldo para fazer face às despesas com as obras previstas e à aquisição de uma máquina ou trator com uma peça específica. -----

O Presidente da Assembleia, questionou os membros da assembleia sobre a necessidade de esclarecimentos sobre o exposto, os quais forem dispensados, passando assim à votação o ponto quatro que foi aprovado por unanimidade. -----

O senhor, Jacinto Abrantes, Presidente da Assembleia passou ao ponto cinco: - Discussão e votação do Regulamento de atribuição de subsídios a Associações. -----

Passou a palavra ao Presidente do Executivo, que a delegou na Tesoureira, Irene Henriques. -----

Irene Henriques, explicou a necessidade de aprovação do regulamento de atribuição dos subsídios às associações e o seu funcionamento não havendo alterações face aos anteriores. -----

O Presidente da Assembleia, perguntou se alguém necessitava de algum esclarecimento, não sendo solicitados, colocou à votação o ponto cinco que foi aprovado por unanimidade. -----

Seguindo a ordem da sessão, o Presidente da Assembleia, deu início ao ponto número seis: - Discussão e votação da Proposta de Delegação de Competências com a Câmara Municipal de Águeda. -----

Deu a palavra ao Presidente do Executivo, que a delegou em Irene Henriques. -----

Irene Henriques, explicou em que consiste a delegação de competências da Câmara de Águeda para a Junta de Freguesia, para que a junta possa estar habilitada a tratar e executar certos serviços. -----

Sem solicitação de esclarecimentos, o Presidente da Assembleia colocou à votação o ponto seis, sendo este aprovado unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia passou ao ponto sete: - Discussão e votação da Proposta para a celebração de Acordos de Execução com a Câmara Municipal de Águeda. -----

O Presidente do Executivo, delegou a Irene Henriques, que fez uma breve explicação sobre os acordos de execução com a Câmara Municipal de Águeda, que consiste essencialmente na construção de casas de banho no largo da feira, nas Almas da Areosa; colocação de um columbário no cemitério e na construção de passeios por toda a freguesia. Todavia, a Câmara alterou o protocolo da construção dos passeios, e, deste modo a Junta não pode continuar a executar os passeios da mesma forma. Por esse motivo, decidiram construir muro e os passeios em falta no Parque, por forma a torná-lo cada vez mais agradável. -----

Não sendo requeridos esclarecimentos, o Presidente da Assembleia, colocou o ponto sete à votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

## ACTAS

JFA

O Presidente da Assembleia passou ao ponto oito: - Discussão e votação da proposta sobre o quiosque. -----

Senhor Jacinto Abrantes, passou a palavra ao Presidente do Executivo, que a delegou em Irene Henriques. -----

Irene Henriques, lamentou toda esta situação, pois já se arrasta há demasiado tempo. Informou que o Executivo, recebeu um email em janeiro e houve também, o recebimento de parte da renda em atraso, mas não na totalidade. No email, pediam a redução do valor mensal da renda para cem euros, pois não conseguiam pagar o valor de duzentos e sete euros e cinco cêntimos. Comunicaram ainda que consideram o valor da renda exagerado comparando com o da pastelaria, que tem outras condições. -----

Irene Henriques informou que neste momento, devem três mil e setecentos euros, desde novembro de dois mil e vinte e um. No email, propuseram pagar em vinte e oito prestações de cento e trinta euros por mês, ou seja, até agosto de dois mil e vinte e cinco, a totalidade da dívida. -----

O senhor Albano Fernandes, entreviu, referindo que no respetivo email, os arrendatários, alegaram que suportam as despesas com a manutenção, consumíveis e com a limpeza das casas de banho que são publicas. -----

O senhor Jacinto Abrantes, Presidente da Assembleia questionou se alguém necessitava de esclarecimentos. Solicitaram-nos, os senhores Mário Azevedo, Carlos Tavares e Daniela Santiago. -----

Tomou a palavra o senhor Mário Azevedo, que informou não concordar com a proposto pelos arrendatários. Na sua opinião, os inquilinos não conseguiram pagar a renda com o valor atual, por isso, não irão conseguir pagar a renda juntamente com o excedente, referente à dívida, apesar do número de prestações. Disse ainda, estar disponível para assumir o arrendamento, pelo valor de duzentos e dez euros, mensais. Continuou dizendo, que as casas de banho estão sempre fechadas e são usadas com outros propósitos, como o de armazém, inclusivamente tem animais de estimação a habitar dentro das mesmas. -----

Seguidamente, tomou a palavra o senhor Carlos Tavares, que concordou com o anterior interveniente. Indagou que a proposta é inaceitável, pois visa uma redução para metade do valor atual, sem nenhuma garantia de capacidade de cumprimento do proposto. -----

E por fim, tomou a palavra a senhora Daniela Santiago, que veio subscrever os seus antecessores. -----

O senhor Albano Fernandes, entreviu, explicando que ao longo deste tempo, foram trocados vários emails, marcadas algumas reuniões, e entre respostas o tempo foi passando. Inadvertidamente, foram-se arranjando justificações para o incumprimento. Todavia, estamos num ponto sem retorno em que, será necessário tomar medidas menos agradáveis, pois este executivo, não quer acabar o mandato e deixar esta situação pior do que a encontrou. -----

O senhor Mário Azevedo, pediu novamente a palavra, a que lhe foi concedida, pelo senhor Presidente da Assembleia, e, esclareceu que não tem nada contra as pessoas envolvidas, no entanto, estas tem de cumprir com os seus deveres. Voltou a referir a discrepância dos valores em dívida e a proposta de pagamento. Salientou que, pelo fato de não cumprirem as suas obrigações, estão a penalizar todos os agudenses. E que até agora, apesar de tudo, nunca lhes foi aplicada nenhuma sanção. Aconselhou a Junta a exigir garantias e não voltar a perpetuar este comportamento. Reforçou que há mais pessoas interessadas no espaço e com capacidades de cumprir com os requisitos. -----



JA

Sem mais delongas, o Presidente da Assembleia, colocou à votação o ponto oito, que foi reprovado por maioria absoluta, com oito votos contra e uma abstenção do senhor Jacinto Abrantes. -----

De seguida, o senhor Presidente da Assembleia passou ao ponto nove: - Discussão e votação da alteração às datas da feira das Almas. -----

O senhor Jacinto Abrantes, passou a palavra ao Presidente do Executivo, que revelou ter sido várias vezes abordado pelos feirantes, no sentido de alterar a data da feira, quando coincidissem com o dia de domingo, para a segunda-feira seguinte. As motivações, prendem-se com a ocorrência de outras feiras, também elas importantes, exatamente nos mesmos dias, impossibilitando, os feirantes de estar em ambos os locais. Também os aguadenses e outros frequentadores, manifestaram o interesse da alteração, exatamente pelo mesmo motivo. E, por conseguinte, se vem solicitar a esta assembleia a alteração conforme proposta. -----

Irene Henriques, entrevistou, informando, a assembleia que, por lapso, a posposta foi mal redigida, onde diz, dias dois e dezassete, deveria dizer apenas dia dois. Ou seja, a alteração do dia da feira de domingo para segunda, refere-se apenas ao dia dois. Quanto ao dia dezassete, manter-se-á tudo conforme habitual. -----

Dadas as circunstâncias, o senhor Presidente da Assembleia, colocou à consideração da assembleia, a votação deste ponto, pois apesar de mal redigido, o executivo, assumiu o lapso e comprometeu-se a retificar a documentação. Assim sendo, colocou à votação o ponto nove, com referência à alteração da feira das Almas, de domingo para segunda-feira, sempre que o dia dois de cada mês, ocorre-se a um domingo. O ponto nove foi aprovado por unanimidade. -----

E por fim, Presidente da Assembleia, passou ao último ponto da ordem de trabalhos: - Outros assuntos de interesse. -----

Pediu a palavra, Irene Henriques, que comunicou que o executivo recebeu um email, com o parecer do advogado que apoia juridicamente a Junta, sobre o procedimento mais correto relativamente ao edifício do antigo posto médico. Informou que o tinha impresso e disponibilizou-o para sua leitura se assim o pretendessem. Porém, resumindo, terão que abrir concurso, publicá-lo em jornais locais e colocar editais por toda a freguesia, informando, para que as pessoas se possam inscrever e enviar as devidas propostas, que serão publicas. Após a seleção das melhores, estas virão a assembleia para colocar à consideração. -----

Posto isto, o senhor Presidente da Assembleia, deu a palavra aos membros da assembleia. Pediram a palavra, os senhores Mário Azevedo e Williams Quintinha. Do publico, pediu a palavra a senhora Carla Lacerda. -----

Tomou a palavra o senhor Mário Azevedo, que aconselhou a junta a ser mais célere no processo do posto médico para evitar a degradação do edifício. Informou que o piso da estrada que vai desde a Igreja Evangélica até ao cruzamento do Vale Grande, se encontra bastante danificado. Alertou também para a iluminação do novo parque, que deveria ser mais intensa. E por fim, questionou se haverá alguma intervenção junto à Fonte da Ladeira, pois a escadaria e os muros envolventes estão a ficar muito deteriorados. -----

De seguida, tomou a palavra o senhor Williams Quintinha, que saudou todos os presentes e agradeceu ao executivo, por toda o envolvimento e pressão junto à Câmara, no alcatroamento da Rua da Mata, pois é uma benfeitoria para todos os que lá habitam. No entanto, manifestou o seu desagrado relativamente a duas situações, já o tinha feito pessoalmente ao senhor Albano Abrantes e agora veio expor perante a assembleia. Primeiro, antes da realização da obra, foi-lhe pedido a autorização, a ele e à esposa, para

## ACTAS

GA

o desvio das águas pluviais a descarregar ao longo do seu muro, fossem encaminhadas para a regueira ao fundo do mesmo, na rua transversal. Para além de autorizarem, disponibilizaram-se a custear alguma parte da intervenção. No entanto, o procedimento não se realizou conforme tinham acordado, ficando a descarga a ser feita diretamente para o muro, resultando na escavação dos alicerces, conforme fotos que trouxe. Informou ainda que antes do alcatroamento da estrada, colocaram na sua entrada um tubo de drenagem para passagem das águas pluviais, cobriram-no e fizeram a rampa de acesso à casa. Durante o decorrer da obra, o tubo foi retirado pelos trabalhadores, escavaram a valeta, contudo, não deixaram acesso à passagem das águas pluviais na sua entrada, ficando tudo alagado, quer na sua propriedade, quer em parte da estrada. Questionou porque todas as valetas e entradas para terrenos agrícolas foram cimentadas, e a dele não. Nem mesmo foi arranjado o que já havia sido feito na sua entrada, uma vez que retiraram todo o acesso, rampa com tubo de drenagem. Este assunto já tinha sido debatido com o Presidente da Junta e, ele e a esposa, eram conhecedores que não tinham afastamento suficiente ao eixo para que pudesse ser construído passeio junto ao seu muro. No entanto, não previam que as valetas não fossem construídas pela autarquia, mesmo quando se ofereceram para custear uma parte. Nem porque não foram concluídas as obras de escoamento da Rua da Tanoca, a rua transversal. Assumi que sabe que a obra é camararia, não sendo da responsabilidade da Junta, no entanto, achou pertinente trazer o assunto à assembleia, pois houve o acompanhamento de toda a obra. Informou a dificuldade no licenciamento camarário, devido à altimetria do muro na Travessa da Tanoca, pois o piso não é alcatroado, variando a sua altura consoante a corrosão provocada pelas chuvas e águas pluviais que por ali passam. -----

E por fim, O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à senhora Carla Lacerda. Todavia, a sua intervenção foi de encontro aos assuntos tratados na ordem do dia por esta assembleia, deste modo, foi-lhe explicado que segundo o regimento, o público apenas se pode manifestar sobre assuntos de interesse local e não comentar os assuntos tratados estritamente pela assembleia. -----

Assim, Carla Lacerda, questionou apenas qual a previsão da construção dos passeios na Rua do Forno, uma vez que houve alteração dos protocolos com a Câmara. -----

Seguidamente, o senhor Mário Azevedo, pediu a palavra e indagou sobre o projeto junto à Casa Mortuária de São Martinho e solicitou a colaboração da junta para a realização do mesmo. -----

Seguidamente o senhor Jacinto Abrantes, deu a palavra ao senhor Presidente do Executivo, que informou que tem conhecimento do estado do piso da estrada do Vale Grande e já solicitou à Câmara a sua intervenção. Contudo, teve conhecimento que antes do novo alcatroamento, a Adra terá que fazer o saneamento. Em relação à iluminação do parque, comunicou que solicitou, uma revisão geral e o Engenheiro Cláudio informou que seria empresa responsável a fazer a manutenção. Quanto à Fonte da Ladeira, irão intervir, limpando o espaço envolvente, apesar da água não estar boa, pretendem preservar o espaço devido ao seu historial. Quanto ao assunto da estrada da Mata, não poderá ser construído o passeio pois não há largura suficiente, porque o muro não recuou o que deveria. Ele e a engenheira responsável, foram ao local para ver o que se podiam fazer e está a tratar com a Câmara para se resolver da melhor maneira. Relativamente aos passeios no Forno, a obra foi iniciada, no entanto houve desentendimento entre vizinhos, alegando que a obra era ilegal, obrigando a Junta a retirar todo o material, portanto para já está suspenso. -----



Após esta breve explicação, o senhor Manuel Carlos Martins, pediu a palavra. Indicou que vive a trinta e cinco anos no lugar do Forno e um breve resumo histórico acerca do lugar. Agradeceu a boa pavimentação do piso que liga a Forcada ao Forno e solicitou que a junta colocasse um sistema de controlo de velocidade dos veículos que lá passam. E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas vinte e uma horas e vinte e um minutos e foi lavrada a presente ata pelas Secretárias, Andrea Rodrigues e Liliana Coelho, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes. -----

*Alcântara*

*Andrea Filipa Veloso Rodrigues*

*Liliana Coelho*

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA